

A CULTURA DA SUSTENTABILIDADE: ENTRE FAZERES E SABERES

GRANZOTTO, Michele M; PRETTO, Valdir

Trabalho de Ensino - UNIFRA

Centro Universitário Franciscano -UNIFRA – Santa Maria/RS; Centro Universitário Franciscano - UNIFRA – Santa Maria/RS.

Pedagoga, Pós-graduanda em Gestão da Educação - UNIFRA; Professor de Curso de Pedagogia - UNIFRA.

michingro@gmail.com; pretto@unifra.br.

RESUMO

Este artigo tem como premissa principal refletir acerca da cultura da sustentabilidade, por este ser um tema que nos pede uma tomada de postura. Tem como questão problematizadora analisar o que se diz e o que realmente se sabe sobre o conceito de sustentabilidade. A metodologia usada é a pesquisa exploratória, do tipo estudo de caso múltiplo por buscar analisar o que se tem feito em termos de ações e conscientização acerca da sustentabilidade. A análise de dados está sustentada em eventos acadêmicos e em pressupostos teóricos que tem por finalidade apresentar resultados condizentes e que provoquem as pessoas a [re] construção de saberes e práticas, bem como o avanço na construção do conhecimento referente a sustentabilidade. Enfim, percebemos a importância e a relevância deste tema ser discutido nas instituições para que os acadêmicos possam reconstruir suas posições e pensamentos diante do meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Cultura. Meio Ambiente.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo principal refletir acerca da cultura da sustentabilidade, por este ser um tema muito em voga na sociedade atual que nos pede uma tomada de postura. Tem como problema de pesquisa: analisar o que se diz e o que realmente se sabe sobre o conceito de sustentabilidade.

O trabalho tem apoio em eventos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Maria/RS e em pressupostos teóricos que tem por finalidade apresentar alguns resultados condizentes e que provoquem as pessoas a [re] construção de saberes e práticas, bem como o avanço na construção do conhecimento referente a cultura da sustentabilidade.

Assim podemos perceber a importância deste tema ser discutido e refletido em Instituições de Ensino Superior, por essas terem como premissa fundamental uma educação crítica, que leve o acadêmico a pensar sobre o seu real papel no mundo e na sociedade que vive e atua.

Entre as instituições pensadas, para este artigo, apresentamos a UNIFRA, por ser um Centro Universitário Franciscano e carregar consigo as ideias e práticas do padroeiro da Ecologia, Francisco de Assis. Homem que tinha muito amor pelas criaturas e pela Ecologia, cuidado com a natureza, os animais, as aves, as plantas e aos pobres.

Deste modo, podemos ver que a preocupação com o Meio Ambiente existe a muito tempo, e hoje é preciso um maior aprofundamento sobre o cuidado com a natureza onde os

estudos do franciscanismo, no mundo atual (MERINO, 1999), trazem fundamental contribuição ao homem. Ao estabelecer uma afinidade e intervir na realidade, o homem aumenta sua responsabilidade para com o ambiente em que vive e atua de modo que se torna protagonista de suas ações (JUNGES, 2006).

Há neste contexto uma relação de cuidado com o planeta e com os seres humanos, sempre se levando em conta o olhar da ética como necessária para refletir o comportamento do homem na sociedade VAZ (2010). O cuidado em todas as dimensões que atingem o Meio Ambiente, o coletivo, o cuidado com o outro e o cuidado com o eu pessoal orientado por uma prática singular de cada indivíduo (BOFF, 2011).

O desenvolvimento desse estudo teve como base uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa para que pudéssemos analisar as ações desenvolvidas pela UNIFRA por meio dos eventos acadêmicos em prol da sustentabilidade, entre eles podemos citar: VI Seminário de Nutrição da Unifra: Alimentação com sustentabilidade tem outro sabor¹; JIMA: Jornada Integrada do Meio Ambiente – Sustentabilidade: uma preocupa(ação) compartilhada²; Vestibular de Inverno 2012 – Qual é o impacto de sua educação no mundo³? A análise estará focada em eventos acadêmicos em prol da sustentabilidade com o objetivo de formar cidadãos pensantes e críticos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nas últimas décadas, as questões ambientais estão gerando grandes mudanças na sociedade em seus aspectos econômicos e produtivos, o que exigiu desta reflexão, ou melhor, uma conscientização ecológica, no qual as instituições, as empresas e as pessoas possam se envolver na construção de um mundo melhor para todos. A questão da sustentabilidade busca uma gestão integrada e com responsabilidade social para que promova a participação e ação dos diversos atores sociais.

A partir disso as Instituições de Ensino Superior tem papel fundamental, pois além de proporcionar conhecimentos, tecnologias para os acadêmicos influenciam na comunidade onde atuam, por suas ações sociais. Além disso, aprofundam o senso crítico e ajudam a confrontar a realidade na qual está inserido, na busca por se adaptar a realidade atual com as novas exigências que surgem diariamente.

Essas questões vêm à tona pela emergência dos problemas ambientais e suas implicações econômicas e sociais no comprometimento do futuro das sociedades modernas.

¹ Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/seminarionutricao2012/eventos.asp>. Acesso em: 19 jun. 2012.

² Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jima2012/eventos.asp>. Acesso em: 19 jun. de 2012.

³ Disponível em: <http://www.unifra.br/vestibular/2012/inverno/>. Acesso em: 19 jun. de 2012.

Neste contexto de reflexão, sobre o que realmente se diz e se faz acerca da sustentabilidade, é necessário que entendamos o seu real significado, que na visão de Savitz (2007, p. 3) “[...] é o respeito à interdependência dos seres vivos entre si e em relação ao meio ambiente”. Essa afirmativa nos mostra que é preciso agir (empresa), mas buscando a reintegração, sem causar danos ao meio ambiente e aos seres vivos. Além disso, nos alerta para que aceitemos a diversidade que existe, em que os valores humanos, a ética, o crescimento intelectual são fundamentais, em relação ao crescimento econômico e financeiro que muitas vezes degrada o ambiente em que vivemos, quando visamos somente a lucratividade.

O crescimento industrial acelerado produz em muitas sociedades má qualidade de vida para todos, e neste momento, não é preciso somente impor limites ao crescimento, mas sim mudar o tipo de desenvolvimento, e este ser sustentável, ou seja, produzir somente o que o ambiente tem condições de repor e de sustentar a longo prazo.

O autor Leonardo Boff, nos proporciona em seu livro Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra, uma grande reflexão sobre o urgente cuidado que devemos ter com o outro e com a natureza, nesta crise em que a humanidade está imersa pelo descuido para com o meio ambiente.

Boff segue nos dizendo que sustentável,

[...] é a sociedade ou o planeta que produz o suficiente para si e para os seres dos ecossistemas onde ela se situa; que toma da natureza somente o que ela pode repor; que mostra um sentido de solidariedade generacional, ao preservar para as sociedades futuras os recursos naturais de que elas precisarão (2011, p.137).

Ao analisar a citação, percebemos que é urgente cuidar da ecologia, do meio ambiente para que este possa viver de acordo com o proposto pela natureza. Isto implica no respeito do humano, que precisa da natureza para viver e se relacionar.

Com isso, os trabalhos que as instituições de ensino realizam tem efeito multiplicador, no sentido de que cada acadêmico, ao conviver e perceber o interesse da mesma pelas ideias de sustentabilidade acaba convencido e influenciando as pessoas ao seu redor, seja na família, no grupo de amigos, nas suas próprias ações e no seu modo de ver o tema.

Na visão de Savitz (2007, p. 228) a sustentabilidade progride em empresas “[...] que apresentam quatro traços cruciais: visão, autoconhecimento honesto, forte liderança e mentalidade a longo prazo”. Ter essa visão sobre sustentabilidade significa ver como sua empresa, seu setor, sua instituição se encaixa no universo social e natural mais amplo.

A expansão das discussões acerca deste tema, nas empresas e instituições educacionais e adoção de práticas conscientes e comprometidas estão em pauta atualmente, pois o mundo hoje está interconectado e as pessoas cada vez mais comprometidas em suas ações.

Outro conceito apresentado pelo site de pesquisa Wikipédia é que:

sustentabilidade é a habilidade de sustentar ou suportar uma ou mais condições, exibida por algo ou alguém. [...] Sustentabilidade também pode ser definida como a capacidade do ser humano interagir com o mundo preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade>).

De acordo com esse conceito fica evidente que sustentabilidade é uma nova visão do homem para com o meio ambiente a fim de que possa estabelecer uma relação agradável, e de cuidado, para a garantia de um planeta sustentável.

No que tange ao contexto histórico das discussões sobre o conceito de sustentabilidade, este começou a ser discutido na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (United Nations Conference on the Human Environment - UNCHE), realizada em Estocolmo no ano de 1972. Esta foi a primeira conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente (WIKIPÉDIA).

Em 1992, foi realizada no Rio De Janeiro a ECO-92 Conferência sobre Meio Ambiente e que consolidou o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma das conquistas foi a junção de dois termos: meio ambiente e desenvolvimento o que consagrou o uso do termo desenvolvimento sustentável – “entendido como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade>)”. A segunda conquista foi a Agenda 21, um amplo e abrangente programa de ação, que visa a sustentabilidade global no século XXI.

No ano de 2002, em Joanesburgo na Cúpula da Terra sobre Desenvolvimento Sustentável, ou RIO+10 foi reafirmado os compromissos da Agenda 21 que propôs uma integração entre as dimensões do desenvolvimento sustentável, a econômica, social e ambiental. As discussões na Rio+10 englobaram além da preservação e cuidado com o meio ambiente também com aspectos sociais.

Neste ano aconteceu a Rio+20 em que o objetivo

é assegurar um comprometimento político renovado com o desenvolvimento sustentável, avaliar o progresso feito até o momento e as lacunas que ainda existem na implementação dos resultados dos principais encontros sobre desenvolvimento sustentável, além de abordar os novos desafios emergentes. Os dois temas em foco na Conferência serão: (a) a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza, e (b) o quadro institucional para o desenvolvimento sustentável (<http://www.rio20.info/2012/objetivos-e-temas>).

A Conferência teve como prioridade, discutir sobre os rumos do desenvolvimento sustentável para os próximos vinte anos, pois o futuro da humanidade depende da relação harmoniosa estabelecida entre o homem e o meio ambiente, ou seja, da busca de um equilíbrio para o bem estar dos povos e o desenvolvimento do mundo.

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória sobre as ações que uma Instituição de Ensino Superior do município de Santa Maria/RS, desenvolve por meio de eventos acadêmicos científicos em relação a sustentabilidade. Após, fez-se um levantamento bibliográfico sobre o conceito de sustentabilidade, bem como as posturas críticas e práticas frente a essa questão que gera grandes desafios a todos nós cidadãos.

Para a coleta de dados foi analisado os eventos realizados no Centro Universitário Franciscano - UNIFRA por esta ter como fundamento e prática os ideais de seu protetor Francisco de Assis.

Usamos a abordagem qualitativa de análise dos dados, por esta admitir “[...] a interferência dos valores do pesquisador e considera a existência de múltiplas realidades (JUNG, 2004, p. 61)”. Nesse sentido a subjetividade é inerente ao ser humano e está contida na ação dos pesquisadores quanto nas do grupo a ser investigado, rico em diversidades culturais, e por isso merece ser valorizada.

Definiu-se que o método mais adequado para essa pesquisa é o estudo de caso múltiplo, pois este “[...] investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real [...] (YIN, 2001, p.32)”.

Assim este método é importante por nos oferecer um olhar abrangente sobre situações do nosso contexto que são pertinentes para uma maior investigação e reflexão.

4 RESULTADOS

De acordo com o objetivo principal deste artigo: refletir acerca da cultura da sustentabilidade podemos afirmar que a universidade é um dos locais essenciais para a conscientização da sociedade e dos futuros acadêmicos por sua função social junto a comunidade em que atua. Entre elas, a UNIFRA ao divulgar seu vestibular questiona: Qual o impacto de sua educação para o mundo? Esse questionamento provoca no futuro acadêmico o repensar sobre o seu papel de cidadão e a função da educação para com o mundo, além de demonstrar a preocupação institucional sobre a emergência desse tema.

Os cursos desta Instituição promovem para ampliar o debate sobre o assunto eventos como a JIMA (Jornada Integrada do Meio Ambiente) que teve como objetivo geral: refletir acerca da dimensão teórico-prática da concepção de sustentabilidade em consonância à RIO+20; e como objetivos específicos: refletir acerca da

abordagem multidisciplinar do tema meio ambiente; socializar iniciativas exitosas na tentativa de obtenção da sustentabilidade.

Esta Jornada tem grande repercussão por propor um debate diretamente sobre o que é sustentabilidade e as ações para se alcançar em sintonia com o que se discutirá na RIO+ 20.

Em relação ao Seminário de Nutrição, este aproxima as discussões sobre o que se deseja com a RIO+20, no que tange a Economia verde que é “[...] um conjunto de processos produtivos (industriais, comerciais, agrícolas e de serviços) que ao ser aplicado em um determinado local [...] possa gerar nele um desenvolvimento sustentável nos aspectos ambiental e social⁴”. Essa economia verde aponta para questões que devemos prestar atenção às consequências de nossos atos para com o ambiente.

Também é oportuno salientar o papel do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA em levar seus acadêmicos, professores, e toda a comunidade a refletir e se posicionar frente aos desafios, e aos impactos causados pela falta de cuidado impõe ao meio ambiente. Isto mostra a visão abrangente que esta instituição apresenta.

CONCLUSÕES

A reflexão proposta neste artigo nos mostra que a universidade por seu papel primordial de qualificar os acadêmicos diante dos desafios e conflitos do dia-a-dia, precisa de uma gestão integrada, em que estimule os mais diversos atores sociais a participação e a preocupação para com o meio ambiente considerando este não só como provedor de recursos, mas sim indispensável para a continuação do planeta.

O estudo possibilitou analisarmos a intenção da universidade, e suas reais ações para com o meio ambiente de modo que a Unifra, segue os princípios de Francisco de Assis, que tinha tanto amor pela vida, pelos animais, enfim, pela biodiversidade.

Assim conseguimos debater acerca da cultura sustentável em diferentes contextos e ambientes, os quais nos ajudaram a perceber a urgência de aprofundar o avanço desta reflexão em ações concretas.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano*. 17.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

⁴ Disponível em: http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/economia_verde.htm. Acesso em: 19 jun. 2012.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. RIO +20. Disponível em: <<http://www.rio20.info/2012/objetivos-e-temas>>. Acesso em: 18 jun. 2012.

ECONOMIA VERDE. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/economia_verde.htm>. Acesso em 18. jun.2012.

III JORNADA INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE. *Sustentabilidade: uma preocupação compartilhada*. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/jima2012/eventos.asp>> Acesso em: 19 jun. 2012.

JUNGES, José Roque. *Bioética: hermenêutica e casuística*. São Paulo: Loyola, 2006.

JUNG, Carlos Fernando. *Metodologia para pesquisa & desenvolvimento: Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos*. Rio de Janeiro: Ed. Axcel Books do Brasil, 2004.

MERINO, J. Antônio. *Humanismo Franciscano: franciscanismo e mundo atual*. Rio de Janeiro: FFB, 1999.

SAVITZ, Andrew W. *A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEMINÁRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIFRA. *Alimentação com sustentabilidade tem outro sabor*. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/seminarionutricao2012/eventos.asp>>. Acesso em: 19 jun. 2012.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade>>. Acesso em 19 jun. 2012.

VAZ, Henrique de Lima. *Antropologia Filosófica*. São Paulo: Loyola, 2010.

VESTIBULAR DE INVERNO UNIFRA. *Qual o impacto de sua educação no mundo?* Disponível em: < <http://www.unifra.br/vestibular/2012/inverno/>>. Acesso em 19 jun. 2012.

WCED Our common Future. *Oxford: Oxford University Press*, 1987.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.